



Expectativa

Interlocutores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) têm dito que ele aposta em recursos no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para reaver o direito de se candidatar novamente a presidente da República, em 2026. A expectativa dos bolsonaristas é a de que o TSE terá em 2026 uma composição mais favorável ao ex-presidente. O ministro Kassio Nunes Marques, presidirá o STF, que também contará com André Mendonça. Ambos foram indicados por Bolsonaro. Além disso, a ministra Carmén Lúcia deverá ser substituída, em agosto de 2026, por Dias Toffoli, que é visto com bons olhos pelos bolsonaristas.

Expectativa I

Os aliados do ex-presidente ainda avaliam que os apoiadores de Bolsonaro poderão impor uma mudança no tom da política e do Judiciário, facilitando a possibilidade de uma mudança drástica na sua situação. Também, conjecturam que até 2026, o próprio PT e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irão concluir que é melhor disputar a eleição com o Bolsonaro do que com um candidato como, por exemplo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A conferir.

Reeleição

Ao depender do presidente Lula, a análise bolsonarista não estaria errada. O petista admitiu, na terça (18), em entrevista à rádio CBN, que tem planos de concorrer à reeleição em 2026, mas que precisa avaliar seu estado de saúde, antes de decidir se tentará um novo mandato. "Se for necessário ser candidato para evitar que os trogloditas que governaram voltem a governar, pode ficar certo que meus 80 anos virarão 40 e eu poderei ser candidato", afirmou Lula.

Desconto

O governo do presidente Lula decidiu elevar para até 50% o "desconto" fornecido a empresas que fizeram acordo de leniência no âmbito da Operação Lava Jato. O desconto será calculado com base no saldo restante dos acordos realizados. Atualmente, as sete empresas devem cerca de R\$ 11,7 bilhões em valores corrigidos. Na prática, isso significa que o governo poderá abrir mão de cerca de R\$ 5,3 bilhões. As empresas têm até segunda (24) de junho, para se posicionarem sobre a proposta.

Fundo

O PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o partido que mais receberá recursos públicos do fundo eleitoral de R\$ 4,9 bilhões para campanhas a prefeito e vereador nas eleições deste ano. A sigla receberá R\$ 886 milhões. Em 2020, o PL havia recebido cerca de R\$ 118 milhões. A segunda maior fatia do fundo ficará para o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O PT terá direito a R\$ 620 milhões, ante a quantia de R\$ 201 milhões em 2020.

Batalha virtual

Vídeos com títulos chamativos e conteúdos que propagam *fake news* eram comuns entre influenciadores bolsonaristas. Agora,

a estratégia vem ganhando a simpatia de algumas lideranças petistas. Um dos influenciadores de mais destaque é Thiago dos Reis, com 1,5 milhão de inscritos no YouTube, que faz conteúdo com *fake news* sobre a família Bolsonaro. Também há Ronny Telles, com 1 milhão de inscritos em seu canal, que diz ser voltado ao "combate à desinformação". Há ainda o Filósofo Paulo Ghiraldelli, com 574 mil inscritos. Paulo, no ano passado, chegou a ter seu canal suspenso por *fake news*.

Estagnação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo apontou a existência de 734 obras públicas, que envolvem convênios com governos federal, estadual e municipal, com atraso ou paralisação em 288 cidades. As intervenções já consumiram mais de R\$ 15,4 bilhões, mas os custos ainda deverão aumentar, posto que os contratos dos empreendimentos inacabados passam da casa dos R\$ 30 bilhões. O principal motivo dos atrasos é o não cumprimento das normas contratuais pelas empresas contratadas. Na Capital, existem 67 obras paradas de responsabilidade do governo estadual, de acordo com matéria publicada no jornal O Estado de S.Paulo.

Agenda

O deputado estadual e pré-candidato a prefeito de São Bernardo, Luiz Fernando (PT), recebeu, na sexta (21), a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em seminário realizado na sede da Associação Comercial e Industrial de São Bernardo (Acibesc). Outros três ministros: Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social), Jader Barbalho (Cidades) e Silvío Luiz de Almeida (Direitos Humanos e da Cidadania) já estiveram em São Bernardo, para debater políticas públicas para São Bernardo e que deverão ser incluídas em seu Plano de Governo.

Na Justiça

O União Brasil de São Bernardo, presidido por José Luiz Gavielli, ex-secretário de Finanças do prefeito Orlando Morando (PSDB), entrou com uma ação na Justiça contra uma campanha de telemarketing no município. A ação foi movida contra números telefônicos sem identificação, que divulgam conteúdo negativo contra o prefeito e a sua pré-candidata a prefeita, Flávia Morando. Por meio de nota, o partido informou que: "busca garantir que tais práticas sejam imediatamente interrompidas, preservando assim a integridade do processo eleitoral".

Selecionado

O prefeito de Santo André, Paulo Serra, esteve em Brasília, na quarta (19), para, junto à equipe, apresentar detalhes do programa Moeda Verde para a Fundação Banco do Brasil. O projeto municipal, de autoria da primeira-dama e deputada estadual Ana Carolina (Cidadania), foi uma das 87 iniciativas certificadas, em abril último, pela Fundação BB, entre 888 programas e projetos de todo o Brasil. Caso o projeto seja o vencedor, Santo André receberá R\$ 500 mil para que o programa seja ampliado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2